



WORKSHOP "RISCOS NA ILHA DO MAIO:  
DAS PAISAGENS PROTEGIDAS AOS RISCOS NATURAIS - ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA"

Ineida Romi Carvalho

Universidade de Cabo Verde, CIDLOT (Cabo Verde)  
Faculdade de Ciências e Tecnologia, Departamento de Ciência e Tecnologia  
[ineida.carvalho@docente.univc.edu.cv](mailto:ineida.carvalho@docente.univc.edu.cv)

Sónia Victória

Universidade de Cabo Verde, CIDLOT (Cabo Verde)  
Faculdade de Ciências e Tecnologia, Departamento de Ciência e Tecnologia  
ORCID 0000-0002-0382-1168 [sonia.silva@docente.univc.edu.cv](mailto:sonia.silva@docente.univc.edu.cv)

Na cidade da Praia nos dias 8 a 10 de Julho decorreu o V Simpósio Ibero-Afro-Americano de Riscos sob o lema "Território, Desenvolvimento e Riscos: das estratégias globais às ações locais". Antes do Simpósio, nomeadamente nos dias 4 a 6 de Julho de 2025, decorreu um workshop na Ilha do Maio, Cabo Verde, "Riscos na Ilha do Maio. Das Paisagens protegidas aos riscos naturais - Adaptação e Resiliência" (fig. 1), cujo objetivo foi observar as paisagens protegidas, os riscos geomorfológicos e geológicos, a biodiversidade muito diversificada (constituída por plantas endémicas, fauna e flora), bem como formas de relevo (montes, vales, planícies e praias). A visita foi relevante tendo em conta que em Cabo Verde, as áreas protegidas foram declaradas no Decreto-Lei n.º 3/2003 de 24 fevereiro, que designa a Rede Nacional de Áreas Protegidas, sendo classificadas em seis categorias. Em 2020, a ilha do Maio (para além do Fogo) foi designada Reserva da Biosfera da UNESCO (PEDS, 2022).

A visita guiada teve ainda como objetivo conhecer a paisagem exuberante da ilha do Maio, seguido de perguntas, análises estratégicas e experiências para a redução dos riscos naturais e antrópicos (fot. 1). Os participantes do workshop foram geógrafos, geomorfólogos, professores de Geografia, História, Biologia, Ecologia e Ambiente, especialistas em riscos naturais, etc.

O workshop foi acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC) como 15 horas de formação específica, para professores do Ensino Básico e Secundário (GR: 230, 420, 510 e 520), integrados no sistema de Ensino de Portugal, sendo de participação preferencial para os mesmos.

O itinerário da viagem decorreu em 3 dias de visita com vários pontos de paragem, como proposto pela organização, a Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança (RISCOS), com algumas alterações



**Workshop sobre RISCOS**

Acreditado pelo CCPFC, como curso de formação para professores do Ensino de Riscos de Portugal, validando cerca de 15 horas de formação para os GR: 230, 420, 510 e 520. Saiba mais em <https://www.riscos.pt/programa-workshop/>

**Riscos na Ilha do Maio. Das Paisagens protegidas aos riscos naturais - Adaptação e Resiliência**

**Descrição**

A ilha do Maio tem 269 km<sup>2</sup>, com um comprimento máximo de 24 km e uma largura de 16 km, albergando uma população de cerca de 8700 habitantes (Censos 2020). Pertence ao grupo do sotavento e localiza-se a sul da ilha do Boavista a este da ilha de Santiago. Trata-se de uma ilha de origem vulcânica, mas, mesmo assim, de características planas e a sua maior elevação é o Monte Penasco, com 437m de altura. Sob ponto de vista geológico, é considerada a ilha mais antiga do arquipélago, onde podem ser observadas diversas formações geológicas. A ilha apresenta cerca de 8 áreas protegidas e classificadas (incluindo áreas húmidas RAMSAR), onde se podem observar uma biodiversidade muito diversificada (plantas endémicas, fauna e flora), bem como formas de relevo (montes, vales, planícies e praias). Os riscos predominantes na ilha estão associados à época de chuvas (enxurradas, erosão costeira e intrusão salina).

**Duração**

16 horas (2 dias)

**Objetivos(s)**

- Descrever a geomorfologia da ilha do Maio como peça integrante das paisagens protegidas e classificadas;
- Conhecer as principais formações geológicas bem como os processos que lhe deram origem e interpretar a sua evolução geológica;
- Descrever os principais recursos naturais (litologia, recursos hídricos, solos, endemismo e fauna, floresta);
- Interpretar os principais fenómenos extremos que ocorrem na ilha do Maio e os seus impactos;
- Discutir propostas mitigadoras para a redução dos riscos de desastres.

**Itinerário**

Dia 5 julho de 2025:

- Zona húmida de Casas Velhas (de fluxos de detritos / depósitos de enxurradas nos terminais das linhas de água);
- Ribeira de Lagoa (Riscos de cheias e inundações e fluxos de enxurradas);
- Ribeira Dom João (Riscos de cheias e inundações e fluxos de enxurradas);
- Monte Branco e Monte Penasco (Riscos de erosão e desmoronamento de blocos);
- Casabulho e dunas do Morrinho (Risco de intrusão marinha);
- Terras Salgadas (Riscos de cheias e inundações e fluxos de enxurradas);
- Parque Florestal e Vila da Calheta (Riscos de cheias /inundações e incêndios florestais);
- Praia de Basona (Calheta)- Risco de erosão costeira;
- Reserva Natural da Praia do Morro.

Dia 6 julho de 2025 (manhã):

- Cidade de Porto Inglês (Riscos de quedas de blocos nos arribos);
- Paisagem Protegida das Salinas do Porto Inglês;
- Praia de Ponta Preta (Riscos de fluxos de detritos/depósitos de enxurradas).

**Público-alvo:**

Geógrafos, geólogos, professores de Geografia, Física e Química, Biologia e Geologia e especialistas em riscos naturais.

**Coordenadores**

Prof.ª Doutora Sónia Victória, Prof.ª Doutora Maria de Lourdes Gonçalves e Prof.ª Doutora Ineida Romi Carvalho, da Univ. de Cabo Verde

**Idioma**

O curso será ministrado em língua portuguesa e não haverá tradução.

**Inclui:**

Bilhete de avião da ilha de Santiago para a ilha do Maio (ida e volta);  
Perfomia no dia 4 de Julho de 2025; Transferes APT(Maio)/APT; Alojamento na cidade do Maio (2 noites); Visto a ilha no dia 2º;  
4 Refeições (2 almoços e 2 jantares)

**Preço**

270,00€ (alunos e senhoras euros)

**Inscrição (até dia 01/05/2025)**

**Qualitur - Viagens e Turismo, Lda.**  
Telefone: 002382811089  
Email: [qualiturst@gmail.com](mailto:qualiturst@gmail.com)

**Atividade aberta ao público em geral, mas será dada preferência aos participantes do curso de formação de Riscos.**

**uniãofct**

Fig. 1 - Reprodução do cartaz de divulgação do Workshop da Ilha do Maio.

Fig. 1 - Reproduction of the poster of the Maio Island Workshop.

proposta pela própria guia turística, que de livre vontade mostrou aos participantes as mais belas e exuberantes paisagens da ilha, permitindo a todos sem exceção a discussão, participação e análise de vários temas de carácter geográfico, geológico, geomorfológico, histórico cultural e biológico relacionados com os riscos naturais e antrópicos.



**Fot. 1** - Construções em áreas de riscos e áreas urbanas sujeitas a cheias e enxurradas (Fotografias de Ana Bio, tiradas a 05/07/2025).

*Photo 1 - Buildings in risk areas and urban areas subject to floods and downpour (Photographs by Ana Bio, taken on 05/07/2025).*

No 1º dia, após a chegada à ilha, foi feita uma visita ao centro da cidade para o conhecimento e observação dos aspetos culturais e históricos e, por fim, de algumas zonas de riscos de desabamento de rochas e solos junto à praia (fot. 2).

inundações e a áreas de água parada que constitui riscos de proliferação de mosquitos, o que afeta gravemente a saúde humana, e ainda áreas com grande risco de incêndios florestais (fot. 4).



**Fot. 2** - Visita ao centro da cidade da ilha: áreas sujeitas a inundações (Fotografias de Ana Meira e Castro, tiradas a 05/07/2025).

*Photo 2 - Visit to the island's city center: areas prone to flooding (Photographs by Ana Meira e Castro, taken on 05/07/2025).*

No segundo dia, com o objetivo de conhecer e analisar áreas de riscos naturais, humanos incluindo a pressão antrópica sobre os recursos, as atividades económicas, as funções urbanas e dos aglomerados populacionais, e as zonas suscetíveis a incêndios florestais, foi realizada uma volta à ilha com o seguinte itinerário: Ponta Preta, Zona húmida de Casas Velhas, Boca Morro, Ribeira de Lagoa, Ribeira Dom João, Paisagem protegida de Monte Penoso, Monte Branco, Alcatraz e Pilão Cão, entre outros.

A visita devido ao pouco tempo disponível foi um percurso longo e cansativo. No entanto, devido à boa vontade do Guia turístico e sem estar no programa o grupo foi levado a visitar áreas de riscos de queda blocos (fot. 3),



**Fot. 3** - Visita a áreas de riscos e quedas de blocos junto ao mar em Ponta Preta (Fotografias de Ana Bio, tiradas a 06/07/2025).

*Photo 3 - Visit to risk areas and rockfalls near the sea in Ponta Preta (Photographs by Ana Bio, taken on 06/07/2025).*



Fot. 4 - Áreas de diferentes tipos de riscos (Fotografias de Ana Bio, tiradas a 05/07/2025).  
 Photo 4 - Areas of different types of risks (Photographs by Ana Bio, taken on 05/07/2025).

Proseguimos com a visita até à localidade de Cascabulho e Dunas do Morrinho, Terras Salgadas e perímetro florestal da Calheta onde observamos a produção de carvão (fot. 5), ajudamos os pescadores locais a puxar o barco de peixe, trocamos informações com a comunidade local e incentivamos a venda de produtos nacionais e locais.

A nosso pedido, o motorista fez uma paragem para observarmos as feições erosivas e os movimentos de vertentes característicos de áreas áridas e também para trocar experiências com todos os participantes de diferentes áreas, no sentido de ajudar uma estudante da Universidade dos Estados Unidos.

Após a pausa para o almoço, que decorreu num clima de muita harmonia, visitamos a Ribeira do Dom João para estudar os riscos associados e regressamos pela localidade de Figueira em direção ao centro da cidade.

No último dia do workshop o itinerário iniciou-se pelas seguintes paragens, Salinas, Porto Inglês, e centro da cidade (fot. 6).

Este workshop permitiu o conhecimento, a discussão e a exploração de problemáticas que fazem parte da ilha e do território em geral, todos tivemos a oportunidade de observar e discutir a ação de processos e dinâmicas naturais enquadráveis nos diferentes tipos de riscos que ocorrem na ilha.

Para perpetuar toda a informação e como instrumento de trabalho e de auxílio à visita de estudo, desenvolvida no âmbito do V Simpósio Ibero-Afro-Americano de Riscos, foi produzido um e-book facultado a todos os participantes e disponível online para consulta (fig. 2).



Fot. 5 - Zonas piscatorias, extração de carvão e feições erosivas (Fotografias de Ana Meira e Castro e Ineida Carvalho, tiradas a 06/07/2025).  
 Photo 5 - Fishing areas, coal extraction and erosion features (Photographs by Ana Meira e Castro e Ineida Carvalho, taken on 06/07/2025).



Fot. 6 - Visita ao porto Porto Inglês, área costeira com erosão e inundações costeiras e riscos de pressão antrópica sobre os recursos (Fotografias de Ana Bio, tiradas a 06/07/2025).

*Photo 6 - Visit to Porto Inglês, a coastal area with coastal erosion and flooding and risks of anthropogenic pressure on resources (Photographs by Ana Bio, taken on 06/07/2025).*



Fig. 2 - Frontispício do Livro Guia de Apoio ao Workshop da Ilha do Maio.

*Fig. 2 - Frontispiece of the Guide Book to Support the Maio Island Workshop.*

